



Técnicos discutem sobre capacidade de reservatórios



Presidente do Dnocs, José Carvalho

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semar), através da Diretoria de Recursos Hídricos, reuniu representantes de vários órgãos estadual e federal que atuam na área de recursos hídricos, dentre eles, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Piauí (Comdepi), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), Secretaria Estadual de Infra-estrutura e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), para discutir sobre os reservatórios de águas que se encontram cheios ou armazenando grande parte de sua capacidade.

Durante a reunião, coordenada pelo Diretor de Recursos Hídricos, Milciades Gadelha, foi apresentado o relatório técnico de vistoria das barragens Petrônio Portela, Jenipapo, Salinas, Poços, Juá, Barreiras e Bocaina. O relatório é o resultado de visitas de análise feitas por técnicos do Dnocs e da Semar, realizadas no período de 29 a 31 de janeiro deste ano.

As visitas partiram da necessidade de inspecionar as barragens do Estado quanto às condições de segurança estrutural, devido as chuvas ocorridas no primeiro mês do ano. O relatório concluiu a urgência em realizar manutenções rotineiras para a preservação das mesmas, evitando anomalias como erosão e crescimento de vegetação próxima às barragens. Isso já considerando que as raízes das vegetações podem ocasionar entupimento dos tubos de drenagem.

Além do relatório de vistoria às barragens, foi apresentado um relatório da reunião da equipe técnica de gerenciamento de recursos hídricos, ocorrida no final do mês de janeiro. Durante a reunião foram apresentadas sugestões para a solução dos problemas

de uso e ocupação humana em torno dos lagos das barragens Salinas, em São Francisco do Piauí e Jenipapo, em São João do Piauí, além da inexistência de gerenciamento destes reservatórios.

O Governo Federal com o intuito de minimizar os danos causados pelas enchentes criou o Comitê de Ações Emergenciais. No Piauí, esse comitê é representado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) e pelo Dnocs, que atualmente é responsável por 22 barragens no Piauí.

O Comitê será responsável por obras de recuperação nas cidades atingidas pelas enchentes e a liberação de verbas será feita, através do Ministério da Integração Nacional. Os critérios para a liberação dos recursos levarão em conta os dados fornecidos sobre a situação destes municípios.

"As reuniões do comitê acontecem diariamente, onde são levantados dados sobre a situação no Estado. Nos próximos dias, estaremos nos reunindo com o Diretor de Recursos Hídricos do Dnocs e com os técnicos de Gerenciamento de Recursos Hídricos, para apresentarmos os devidos relatórios. Assim, estaremos abrindo uma maior discussão na busca de soluções para os problemas de estrutura existentes nas barragens, causados principalmente pelas enchentes", ressalta o Coordenador do Dnocs no Piauí, José Carvalho Rufino.

Ele acrescenta que várias barragens monitoradas pela Comdepi e pelo Dnocs já atingiram o limite máximo de acúmulo de água, em decorrência da intensidade das chuvas. Em razão disso estão "sangrando", ou seja, há o escoamento do excesso de água.

De acordo com os relatórios os problemas de gerenciamento das barragens no Piauí, não se limitam apenas aos casos emergenciais das cheias, mas as ocupações de terra feitas pelos agricultores de áreas alagadiças ao redor das barragens.

Os órgãos envolvidos na questão da água estão buscando desenvolver atividades em conjunto, com medidas emergenciais para esse período chuvoso que deve atingir o máximo de chuvas durante o mês de março. Assim como medidas a longo prazo de manutenção da estrutura física destas barragens, estaremos trabalhando a conscientização ambiental das populações próximas, além do controle da abertura de válvulas destes reservatórios", explica a técnica da Comdepi, Margarita Lopez.

Voluntariado arrecada mais de uma tonelada de alimentos



Show reuniu vários artistas

O voluntariado que atua com a participação de dezenas de pessoas apoiando as atividades de órgãos como a Ceid (Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência) e Programa Fome Zero conseguiu arrecadar mais de uma tonelada de alimentos em um único show com a participação de artistas da terra em benefício das vítimas das enchentes em Teresina e no interior do Piauí.

A coordenadora do voluntariado da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), Leila Medeiros, considerou resultado do evento positivo. "A

participação da sociedade nesse show mostrou o quanto o teresinense é solidário em momentos em que a participação social se torna imprescindível", ressaltou.

Os mais de mil quilos de alimentos não perecíveis arrecadados numa única noite serão agora destinados ao programa de assistência às vítimas das enchentes coordenados pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania para distribuição às famílias devidamente cadastradas. Leila Medeiros fez questão de destacar o apoio dos artistas da terra e das autoridades das várias secretarias que, diretamente e indiretamente, contribuíram para a realização do evento.

Ela assegura que a pouca divulgação do evento não prejudicou a promoção, porque contou com a participação efetiva de todos os que se prontificaram a ajudar os piauienses nesse momento de dificuldades porque passa grande parte da população.

Piauí recebe mais 16,3 toneladas de alimentos

Mais 16.310 quilos de alimentos chegaram na manhã deste sábado em Teresina, em avião da Força Aérea Brasileira, doados pelo Governo Federal. São pacotes de arroz, feijão, macarrão e latas de óleo que serão distribuídas entre as diversas famílias piauienses que ainda estão desabrigadas por conta das chuvas.

Segundo o secretário de Defesa Civil, Ernando Cardoso, que esteve no aeroporto Petrônio Portela para receber os alimentos, somente hoje foram distribuídas mais de 2.500 cestas para a região Norte e Sul. "Foram cerca de 1.000 cestas de alimentos para Picos e



Alimentos foram para a Conab

1.500 para a região Norte, incluindo o município de Luzilândia", afirmou.

Toda a doação foi levada para a Conab, onde serão feitas as cestas de alimentos que, posteriormente, serão distribuídas entre os diversos municípios do Estado, conforme a necessidade.